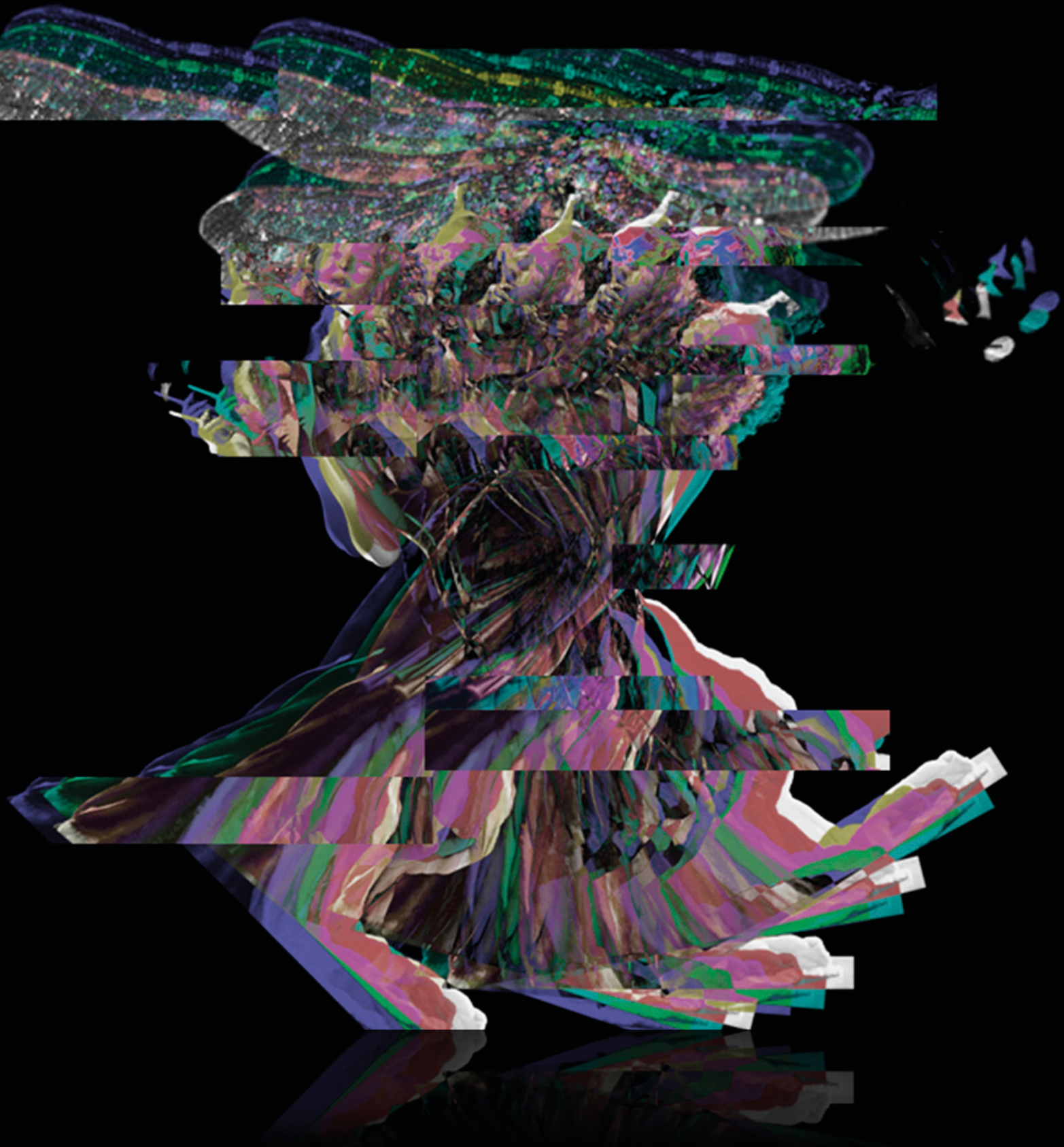




LOGOS

Vol.28. Nº01. 2021

56

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REITOR

Ricardo Lodi Ribeiro

VICE-REITOR

Mario Sergio Alves Carneiro

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Lincoln Tavares Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Luís Antônio Campinho Pereira da Mota

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof^a Cláudia Gonçalves de Lima

DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

Prof. Bruno Deusdará

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DIRETORA

Patrícia Sobral de Miranda

VICE-DIRETOR

Ricardo Ferreira Freitas

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/Redes Sirius/PROTAT

L832 *Logos Comunicação e Universidade - Vol. 1 Nº 1, (1990)*
- . - Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Comunicação Social,
1990 -

Semestral

E-SSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933

**1. Comunicação - Periódicos. 2. Teoria da informação
- Periódicos. 3. Comunicação e cultura - Periódicos.
4. Sociologia - Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio
de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social.**

CDU 007

LOGOS - EDIÇÃO Nº 56 - VOL 28, Nº01, 2021

Logos: (E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933) é uma publicação acadêmica semestral da Faculdade de Comunicação Social da UERJ e de seu Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) que reúne artigos inéditos de pesquisadores nacionais e internacionais, enfocando o universo interdisciplinar da comunicação em suas múltiplas formas, objetos, teorias e metodologias. A revista destaca a cada número uma temática central, foco dos artigos principais, mas também abre espaço para trabalhos de pesquisa dos campos das ciências humanas e sociais considerados relevantes pelos Conselhos Editorial e Científico. Os artigos recebidos são avaliados por membros dos conselhos e selecionados para publicação. Pequenos ajustes podem ser feitos durante o processo de edição e revisão dos textos aceitos. Maiores modificações serão solicitadas aos autores. Não serão aceitos artigos fora do formato e tamanho indicados nas orientações editoriais e que não venham acompanhados pelos resumos em português, inglês e espanhol.

EDITORES

Diego Paleólogo, Márcio Gonçalves e Patricia Rebello

CAPA

Diego Paleólogo, Ana Paula Pires

CONSELHOS EDITORIAL E CIENTÍFICO

Alessandra Aldé (UERJ), Danielle Rocha Pitta (UFPE), Denise da Costa Oliveira Siqueira (UERJ), Fátima Quintas (Fundação Gilberto Freyre), Henri Pierre Jeudi (CNRS-França), Ismar de Oliveira Soares (USP), Luis Custódio da Silva (UFPB), Luiz Felipe Baêta Neves (UERJ), Márcio Gonçalves (UERJ), Michel Maffesoli (Paris-Descartes/Sorbonne), Nelly de Camargo (USP), Nízia Villaça (UFRJ), Patrick Tacussel (Université de Montpellier), Patrick Wattier (Université de Strassbourg), Paulo Pinheiro (UniRio), Ricardo Ferreira Freitas (UERJ), Robert Shields (Carleton University/Canadá) e Ronaldo Helal (UERJ)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Revista Logos

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Comunicação Social

Programa de Pós-graduação em Comunicação

Rua São Francisco Xavier, 524/10º andar, sala 10.129, Bloco F

Maracanã

20550-013 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Tel: (21) 2334-0757

E-mail: logos@uerj.br

Website: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos>

PROJETO GRÁFICO

Celeste Ribeiro, Ana Paula Pires

REVISÃO DESTE NÚMERO

Patricia Rebello, Márcio Gonçalves e Diego Paleólogo



SUMÁRIO

7

EDITORIAL

Logos 56

Vol. 28

Número 1

2021

DIEGO PALEÓLOGO E

MÁRCIO SOUZA GONÇALVES

10

Traços sobreviventes:

uma reflexão sobre o conceito

Pathosformel nas charges

Surviving traces: a reflection about the Pathosformel concept in political cartoon

DAULO HENRIQUE SOARES DE
ALMEIDA CORREIO

28

A Estrutura Mítica do

Faroeste Clássico e sua

Problematização ao Longo

da História do Gênero

FRANCISCO ETRURI PARENTE

LEDA TENÓRIO DA MOTTA

44

As relações de biopoder

na série “Os últimos dias
de Gilda”

*The relations of biopower in the
series “Os últimos dias de Gilda”*

MURIEL EMÍDIO PESSOA DO AMARAL

60

Comunicação, futebol e

antifascismo: a cobertura
jornalística das manifestações
políticas de rua de torcedores
organizados em 2020

*Communication, football and anti-
fascism: the news coverage of the
street political demonstrations of
organized football fans in 2020*

FELIPE TAVARES PAES LOPES

MURILO ARANHA GUIMARÃES

MARCELLO

76

A voz do homem ordinário

no jornalismo: reflexões

sobre o protagonismo dos

anônimos como fonte noticiosa

MAURO DE SOUZA VENTURA

TAYANE AIDAR ABIB

92

Alguém para tomar conta:

intersecções entre cuidado,

afeto, violência e cárcere

em Suíte Tóquio e As Boas

Maneiras

FERNANDA CAPIBARIBE LEITE

EDITORIAL

A LOGOS 56, dando continuidade ao compromisso de manter aberta a seção Fluxo Contínuo, publica sete artigos pertinentes aos estudos e pesquisas plurais do campo da Comunicação Social. São artigos que versam sobre temas distintos, contemporâneos e relevantes.

Os textos investigam questões de temporalidade, memória, imagem, jornalismo e intersubjetividade, cinema de gênero, política, futebol, antifascismo e biopoder, e compõem uma constelação instigante e urgente para a Comunicação Social no século XXI, principalmente no Brasil. Marcam-se todos por uma visão ao mesmo tempo abrangente e atenta às especificidades de seus respectivos objetos, assim como por um cuidado teórico-metodológico.

Paulo Henrique Soares de Almeida, em **Traços sobreviventes: uma reflexão sobre o conceito Pathosformel nas charges**, discute como o conceito Pathosformel, de Aby Warburg, pode ser operado nas charges, ampliando a noção temporal dessas imagens por meio da sua relação com a cultura visual e memória.

A voz do homem ordinário no jornalismo: reflexões sobre o protagonismo dos anônimos como fonte noticiosa, de Mauro de Souza Ventura e Tayane Aidar Abib, reflete sobre a cultura jornalística a partir das fontes selecionadas para compor o produto noticioso. Em contraposição ao predomínio narrativo das instâncias oficiais, tradicionalmente consultadas em coberturas informativas, é abordado o protagonismo do homem ordinário, a partir de entrecruzamentos bibliográficos entre a comunicação e a história oral, como horizonte possível a dinâmicas jornalísticas de configuração polifônica, nas vias de uma mediação social mais autoral e intersubjetiva.

Francisco Etruri Parente e Leda Tenório da Motta, em **A Estrutura Mítica do Faroeste Clássico e Sua Problematização ao Longo da História do Gênero**, reatualizam a questão das relações entre o gênero faroeste e o mito antigo, recolocando-as diante do assim chamado metawestern e das retomadas irônicas à lá Tarantino.

As relações de biopoder na série “Os últimos dias de Gilda”, de

Muriel Emídio Pessoa do Amaral, discorre sobre as manifestações de biopoder tendo como objeto de análise a personagem Gilda da série “Os últimos dias de Gilda”, exibida pela plataforma digital Globo Play. A análise se apoia na abordagem de Foucault sobre o tema ao compreender que o biopoder é uma condição previsível para controle dos corpos e subjetividades, mas, por outro lado, abre caminhos para a ocorrência de resistência.

Felipe Tavares Paes Lopes e Murilo Aranha Guimarães Marcello, em seu artigo **Comunicação, futebol e antifascismo: a cobertura jornalística das manifestações políticas de rua de torcedores organizados em 2020**, objetivam compreender como integrantes de torcidas organizadas foram simbolicamente construídos em matérias jornalísticas sobre as manifestações de rua a favor da democracia e contra o avanço da extrema direita realizadas em meados de 2020.

Por fim, Fernanda Capibaribe Leite realiza uma análise comparativa entre o filme **As Boas Maneiras e o romance Suíte Tóquio**, a partir da figuração das personagens principais em cada obra, que se relacionam enquanto patroa e babá. Na compreensão de cada uma dessas pedagogias culturais como tecnologias de gênero, que abordam a ética do cuidado como demarcada por sexo-gênero, o intuito é investigar que elementos das ficcionalidades próprias de cada obra transbordam para a experiência como indicadores interseccionais em torno do ato de cuidar. Abordando as contradições entre afeto e abjeção inerentes à alocação do trabalho do cuidar associado às mulheres, interessa perceber os efeitos de um engendramento da referida ética, e, sobretudo, os processos de estratificação entre mulheres quando consideramos um contexto de desigualdades demarcadas por raça e classe.

Diego Paleólogo

Márcio Souza Gonçalves